

Editorial

Completamos hoje 23 dias de greve e é visível a força que o movimento ganha a cada dia, com a adesão diária de novos campi e o aumento do entusiasmo dos grevistas. Os servidores têm, nesse processo, demonstrado a disposição para construção da luta tendo em vista os atos e mobilizações que vêm ocorrendo por todo o país.

Próximos de completar um mês desde a entrada no movimento, embora num primeiro momento o governo tenha sinalizado com a possibilidade de abertura de negociações, mesmo que somente para os docentes, o quadro que trazemos hoje aponta uma indisponibilidade daquele em se propor a dialogar conosco. O fato do Secretário de Relações do Trabalho, Sergio Mendonça, se negar a receber a carta dos servidores na manifestação do dia 02 de julho no MPOG ilustra bem essa falta de empenho.

É importante ressaltar que os companheiros da Fasubra e do Andes-SN têm passado pela mesma problemática, tendo também encontrado as portas do Ministério do Planejamento sempre fechadas. Assim, para nós torna-se claro o descaso do governo diante do movimento, o que indica que só há um caminho nesse momento para furar a blindagem em torno do governo: A radicalização do movimento paredista com promoção de atividades mais contundentes que possibilitem maior visibilidade e que demonstrem que os servidores não se contentarão com a negligência, por parte do governo.

Nesse sentido faz-se necessária a intensificação das articulações a níveis local e nacional, compondo os Comandos de Greve Unificados com as entidades representativas dos servidores federais da educação (Andes-SN e Fasubra) e demais setores do serviço público federal em greve na organização de atividades de massa

É inaceitável que no momento em que o governo do Partido dos Trabalhadores alega não haver disponibilidade de recursos financeiros para atender às reivindicações dos servidores, se realizem obras da Copa, sem a obrigação da ocorrência de licitações, gerando assim gastos exorbitantes para os cofres públicos. Inaceitável também é a destinação de recursos para salvar os bancos europeus da crise financeira, bem como a destinação de recursos públicos para entidades educacionais privadas, como tem ocorrido com o Pronatec.

O momento é de aprofundamento da luta. Neste boletim, o Comando Nacional de Greve e a Direção Nacional do Sinasefe vem fazer o seguinte apelo para as bases: Vamos ocupar as obras da Copa! Vamos ocupar as BR para mostrar nossa indignação. Vamos ocupar Brasília, nos dias de 16 a 20 de julho, no acampamento dos servidores públicos federais! Vamos suspender as matrículas do SISU, vamos suspender o Pronatec e demais programas que envolvam nossas Instituições! Vamos interromper nossos serviços e mostrar, para esse governo que não prioriza a Educação, que a educação federal e os profissionais que nela atuam precisam de valorização e valorização se faz também com remuneração digna.

**Vamos à luta, companheiros! Todos à Greve! Todos à 110° Plena!
Todos à grande marcha a Brasília, no dia 18 de julho!**

*“Quem não se movimenta não sente as correntes que o prendem”
Rosa Luxemburgo*

Governo se opõe à reserva de recursos para reajustes dos servidores

O relatório final do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2013 foi entregue, na noite de terça-feira (03) pelo Relator. No texto entregue, que será votado possivelmente na próxima semana na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), alcançamos mais uma vitória na luta dos SPF's. O relator autoriza a reserva de recursos para reajustes dos servidores dos três Poderes e do Ministério Público da União, na proposta de lei orçamentária anual que o governo federal tem de entregar ao Congresso até o dia 31 de agosto.

Por outro lado, o parecer não traz regras claras para o reajuste dos servidores, pois as emendas que propunham um parâmetro de cálculo não tiveram apoio do Governo, já que a Ministra Míriam Belchior foi contrária. O próprio relator reconhece que, sem parâmetros claros, a previsão do reajuste é apenas uma medida paliativa.

Nesse contexto, devemos a partir de hoje pressionar todos os parlamentares, país à fora, para que o nosso direito seja assegurado no texto da LDO.

Representante do governo se recusa a sentar-se à mesa e frustra setor da educação

Na manhã da segunda-feira (2), estudantes, professores e técnico-administrativos representantes do Sinasefe, Andes-SN, Fasubra chegaram às 7h30 em frente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ofereceram um café da manhã aos servidores do órgão. A manifestação foi uma forma das categorias cobrarem do governo uma proposta para as suas reivindicações e a abertura de negociações.

A data foi escolhida por ser o prazo apresentado pelo governo para encerrar as negociações com os grevistas. Contudo, em vez de apresentar uma proposta, como havia prometido durante uma reunião realizada no dia 12 de junho, o secretário de Relações de Trabalho do MPOG e interlocutor do governo com as categorias do serviço público, Sérgio Mendonça, se recusou a receber os sindicalistas, numa total falta de respeito com os servidores.

Em vez de receber os sindicalistas, na hora da manifestação, Mendonça telefonou para os manifestantes e avisou que não tinha autorização do governo para recebê-los. Num total descaso Sergio Mendonça mandou que duas secretárias recebessem uma comissão de representantes do Sinasefe e do Andes-SN. A comissão entregou uma carta solicitando a abertura do processo de negociação com a inclusão dos técnico-administrativos e a apresentação de uma resposta às reivindicações das categorias.

Diretores do Sinasefe protocolam carta para ser entregue à SRT

"Hoje, 2 de julho, vence mais uma data apontada pelo governo para concluir negociações sobre a reestruturação da carreira docente. No entanto, essas negociações não se efetivam. Não há proposta do governo e recorrentemente as reuniões agendadas são canceladas", informa o documento. E prossegue: "Estamos dispostos a negociar, pois no início de 2011 protocolamos nossas pautas de reivindicação. No entanto, o governo vem protelando recorrentemente as discussões. A falta de resposta nos levou a maior greve nas instituições federais de ensino nos últimos anos. Em maio a greve teve início com a adesão, em seu primeiro dia, de 33 instituições federais de ensino. Hoje, são mais de 90", diz a carta.

O descumprimento dos acordos e o cancelamento das reuniões é uma constante desde agosto de 2010, quando as categorias da educação federal iniciaram a negociação das suas pautas de reivindicações.



Unidade na luta, palavra de ordem em reunião do Sinasefe, Fasubra e Andes

Unidade e intensificação da greve, esse foi o teor das falas na reunião do comando de greve do Sinasefe, Fasubra e Andes- SN, realizada na sede do Sinasefe em Brasília na última segunda (02).

A reunião foi convocada para analisar a intransigência do governo em não negociar com as categorias desde o dia 12/06 quando suspendeu a reunião marcada com a desculpa de que a Rio +20 atrapalhou a agenda. “Precisamos nos unir em torno de um calendário conjunto de ações e pressionar cada vez mais o governo para que apresente uma proposta”, destacou o dirigente do Sinasefe David Lobão.

Da reunião foram encaminhadas ações conjuntas das três entidades com o Fórum dos Servidores Públicos Federais nos estados, indicando que na semana do dia 09 a 13 de julho ocorram atos mais radicalizados para dar visibilidade ao movimento, mostrando força e unidade na ação. Nacionalmente, o período de 16 a 20 será marcado pela organização de caravanas para o acampamento na Esplanada dos Ministérios, com uma marcha no dia 18 de julho. A culminância desse calendário de lutas será uma Plenária Nacional Unificada dos SPFs no dia 20.

MEC recebe manifestantes no ato 3J

Na manhã de terça-feira, 03 de julho, o Comando Nacional de Greve Estudantil, instalado na UNB, realizou um ato no Ministério da Educação. Inspirado no movimento 15M, realizado por trabalhadores europeus no dia 15 de maio deste ano, Os estudantes, com faixas, cartazes e apitos, realizaram uma intervenção nas paredes externas no Ministério onde foram fixados os nomes das Instituições Federais de Educação em greve. Participaram também do ato os comandos de greve do Sinasefe, Andes-SN, Fasubra e a Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Técnico (Fenet).

Após alguns minutos de apitação, os representantes do movimento foram recebidos pelo Secretário de Ensino Superior, Amaro Lins, pelo Diretor de Expansão dos Institutos, Alécio Trindade e pelo Secretário Adjunto do MEC, professor Chagas. Na ocasião, os manifestantes reafirmaram aos representantes do MEC a necessidade de imediata abertura do processo de negociação entre o movimento e o MPOG e a obrigação de que o MEC se empenhe no sentido de garantir esse processo ainda nesta semana.

Também na reunião ficou acordado que os representantes do governo iriam levar ao ministro da educação a necessidade de que se retome o processo de negociação com o Sinasefe nas pautas que dizem respeito ao MEC (Democratização dos Institutos e Escolas Técnicas, Expansão da Rede, 30horas para os técnicos administrativos, etc). Entretanto, os representantes das categorias dos servidores destacaram que essa negociação não será suficiente para que a categoria saia da greve, como fora sugerido pelo Ministério na greve de 2011.

Pressão no Congresso Nacional para aprovar texto que modifica MP 568/2012

Os Comandos de Greve do Sinasefe do Andes- SN e da Fasubra, visitaram no último dia 03 (terça-feira) as lideranças parlamentares na Câmara dos Deputados para pressionar pela aprovação do novo texto da MP 568/2012, modificado pela Comissão Mista do Congresso no último dia 13 de junho que resgata a garantia dos benefícios aos servidores.

Os sindicalistas foram recebidos pelas lideranças do DEM, do PMDB e do PT. Em todos os gabinetes houve o compromisso de que os deputados votariam conforme relatório da comissão, ou seja, contrariando os interesses do governo e de acordo com a vontade dos trabalhadores. “Se não houver traição será uma vitória importante para os servidores públicos”, afirmou o dirigente do Sinasefe, Gutenberg Nascimento.

Apesar do governo divulgar mentirosamente na mídia que diversas categorias de servidores seriam contempladas com reajuste salarial, a MP 568/2012, no formato apresentado pelo Governo, modificava tabelas salariais de diversas categorias, acarretando prejuízo a milhares de servidores públicos, como os médicos federais que teriam os salários reduzidos em até 50%.

O relatório do senador Eduardo Braga (PMDB-AM) foi aprovado por unanimidade e reestabeleceu conquistas históricas como o pagamento da insalubridade e periculosidade sobre o salário base dos servidores, uma nova tabela para os médicos federais e percentuais de auxílio qualificação para os servidores da Fiocruz, entre outras medidas.

O projeto da MP 568/2012 ainda será analisado pelo relator revisor, o deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR) e deve ser votado nesta semana.

DEMOCRATIZAÇÃO DOS IFs

A greve nacional dos servidores da base do Sinasefe tem colocado em evidência um dos problemas graves que atingem nossa rede: a falta de democracia e transparência das gestões dos Institutos. Por entender que a democracia é um princípio que deve nortear nossas instituições, a categoria acertadamente incluiu o item Democratização das Instituições Federais em sua pauta de reivindicações.

Recentemente, essa questão foi foco de uma campanha do nosso sindicato – Reitoria saia de cima dos nossos direitos! – em que a categoria expressava seu descontentamento com gestões que, abusando do poder, sonham direitos dos servidores e atuam como patronato. Relatos de abuso de poder e assédio moral são comuns em nossas plenárias, demandando esforços do Sinasefe no sentido de denunciar a ação desses gestores e cobrar das autoridades providências.

Dois exemplos recentes confirmam ser urgente a regulamentação de normas que ampliem e garantam a efetiva representatividade dos trabalhadores/as nos fóruns deliberativos e de gestão dos IFs.

Escândalo no IFPA leva reitor para a cadeia

O Ministério Público e CGU detectaram um desvio de 5,5 milhões que deveriam ter sido usados para pagar bolsas de estudos de alunos e professores. Com base nessas investigações foi efetuada a prisão preventiva do reitor Edson Ary por peculato e fraude. Há mais quatro diretores envolvidos no esquema também com prisão preventiva decretada. O Instituto esteve sob a direção do reitor substituto Rui Chaves, até ontem quando o Ministério nomeou Élio de Almeida Cordeiro como Reitor pro tempore. O mandato da atual direção terminaria em 30 de setembro e não há definição sobre o processo de eleição do novo reitor.

Em repúdio ao escândalo ocorrido no Pará, o Sinasefe Belém, conjuntamente com entidades representativas dos servidores federais e dos estudantes, realizará em 11 de julho um ato público contra a corrupção em frente ao campus Belém do IFPA. Frente aos fatídicos eventos ocorridos na gestão é necessário que todos os envolvidos ocupantes de cargos estratégicos do Instituto sejam afastados de suas funções e que todos os demais envolvidos, funcionários ou não, sejam responsabilizados de acordo com a legislação vigente.

Tentativa de golpe eleitoral no Colégio Pedro II - RJ

Em 12 de abril deste ano, através de uma resolução da Congregação (órgão correspondente ao Consup), o processo de consulta à comunidade para indicação de uma nova Direção-Geral foi instaurado, pois o mandato da gestão expiraria em 20 de agosto. Após a instauração do processo, uma Comissão Eleitoral foi eleita e passou a deliberar sobre a regulamentação da consulta. Embora ainda não tivesse sido aprovado o PL 2134/2011 que, dentre outras coisas, equipararia o Colégio aos Institutos quanto à organização administrativa, todas as deliberações da Comissão seguiram o padrão estabelecido para os IFs no Decreto 6986/2009.

Com a transformação do PL 2134/2011 na lei 12667/2012, a Diretora-Geral Vera Maria Rodrigues, já afastada do cargo para disputar a reeleição, convocou arbitrariamente uma reunião de Diretores para apresentar um parecer da Procuradora do Colégio Pedro II. No parecer indicava-se a anulação do processo em curso e a continuidade de sua gestão na Diretoria-Geral, agora Reitoria, por mais 6 meses com o intuito de chamar novo processo de consulta à comunidade.

No entanto, a atitude firme da comunidade, que ocupou a sala de reuniões onde se encontravam os 14 diretores das Unidades Escolares, no dia 2 de julho, obteve como resultado o recuo da posição da “diretora/reitora” que concordou em aguardar nova consulta ao MEC. Outra reivindicação pautada pelos ocupantes dizia respeito a uma audiência pública que deveria ser convocada para tratar, além da questão eleitoral, da suspensão também do calendário escolar. Uma audiência da Comissão Eleitoral com o Diretor de Expansão dos Institutos, Aléssio Trindade, está agendada para hoje, 05/07.

A Direção Nacional do Sinasefe reafirma seu compromisso de lutar para que ações como essas, que lesam o patrimônio público ou ferem os direitos da comunidade escolar, sejam banidas do cotidiano de nossas Instituições. Nos dois casos – IFPA e Colégio Pedro II – o Sinasefe estará intermediando audiências com o MEC para que os servidores e alunos das duas instituições tenham seus direitos respeitados.

Curtas

Paralisação histórica atinge EpCar e colégios militares de seis estados

No dia 27 de junho, numa atitude histórica os servidores civis dos Colégios Militares de Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Campo Grande, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar – EpCar (Barbacena-MG) e a Escola Tenente Rêgo Barros (Belém-PA) aderiram pela primeira vez ao Dia Nacional de Paralisação dos Servidores das Escolas Militares em solidariedade aos servidores públicos federais. A decisão de aderir ao movimento por melhores condições de trabalho foi tomada durante o 5º Encontro dos Servidores das Escolas Militares promovido pelo Sinasefe em Brasília nos dias 16 e 17 de junho de 2012. Os servidores organizaram manifestações em todas as unidades com panfletagem esclarecendo a situação precária da categoria.

Seções Cuiabá e São Vicente do Sinasefe- MT participam de caminhada no dia 28 de junho

O sindicato dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), Seção Cuiabá MT, organizou a concentração na Praça Alencastro, em frente à Prefeitura de Cuiabá, de onde saiu por volta das 11 horas em caminhada, que contou com a presença de estudantes, da Adufmat e do Sintuf (sindicatos que congregam os docentes e servidores da UFMT) em direção ao Banco do Brasil, situado na Avenida Getúlio Vargas esquina com a Rua Barão de Melgaço.

Durante a caminhada foram distribuídos folhetos explicando o motivos da greve às pessoas que observavam a manifestação. “Foi uma ação importante porque pela primeira vez conseguimos fazer uma manifestação conjunta com outros sindicatos e que foi bem aceita pela sociedade”, comemorou Silvana Vitalino, dirigente do Sinasefe - São Vicente.

Ato marca o 02 de julho na Bahia

Com o objetivo de repudiar o comportamento adotado pelo Governo do Estado da Bahia e o Governo Federal, os servidores técnicos e docentes da educação pública federal e os educadores da rede estadual da Bahia, ambas categorias em greve, realizaram um grande ato público na segunda-feira, 02, no centro histórico de Salvador. Os manifestantes se concentraram no Largo da Lapinha e caminharam até o Centro Histórico da cidade onde realizaram um ato público. O evento reuniu centenas de pessoas. O ato, em defesa da Educação Pública, foi organizado pelo SINASEFE, APUR, APUB, ASSUFBA, APLB e as entidades representativas dos estudantes do IF BAIANO e IFBA, UFRB, UFBA.

Funcionários do IFRS fazem manifestação no centro de Bento Gonçalves - RS

Portando faixas e cartazes, usando narizes de palhaço e fazendo muito barulho, cerca de 100 pessoas, entre professores, funcionários e estudantes do IFRS, realizaram protesto nas principais ruas do centro de Bento Gonçalves na tarde da segunda-feira, 02. Coordenados pelo Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), o grupo distribuiu “Carta Aberta à População”, expondo os principais motivos da greve. A paralisação atinge principalmente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). *Extraído de Fonte:* <http://www.leouve.com.br/ultimas/item/2529-funcion%C3%A1rios-do-ifrs-fazem-manifesta%C3%A7%C3%A3o-no-centro-de-bento>

110° Plena e Reunião Conjunta dos Comandos de Greve da Educação Federal vão avaliar movimento paredista

No próximo fim de semana, 06 a 08 de julho, servidores públicos federais da educação se reunirão em Brasília com o objetivo de avaliar o movimento paredista.

A programação na sexta (06) compreenderá os informes das seções e a avaliação do movimento de greve do Sinasefe. Já no sábado (07) a Plena terá uma pausa para a Reunião Conjunta dos Comandos de Greve da Educação Federal momento este que visa ao fortalecimento das ações em conjunto e radicalização da greve unificada. No domingo (08), a 110° Plena retoma suas atividades com a discussão sobre o Regimento Interno do Comando Nacional de Greve do Sinasefe e a aprovação do fundo de greve.

Orientações gerais às bases

Acampamento dos SPFs – 16 a 20 de julho

Informamos que, para a participação no acampamento, as caravanas deverão trazer barracas, pois o Comando Nacional de Greve não tem como disponibilizar esse recurso. Também é necessário que os companheiros tragam cobertores, pois poderá fazer muito frio, bem como itens de higiene pessoal.

Comando Nacional de Greve

Solicitamos às seções que enviem os nomes dos integrantes que irão compor o Comando com antecedência mínima de 3 dias. Justificamos esse pedido devido ao número de leitos disponíveis no alojamento do Sinasefe. Pedimos também que as seções aguardem nossa confirmação quanto à disponibilidade de vagas na casa antes da compra das passagens e que não sejam enviados representantes antes da comunicação prévia, para evitarmos contratemplos com relação às acomodações. O alojamento dispõe de roupas de cama e banho, entretanto, em virtude do grande volume de pessoas chegando e saindo, é recomendável que cada delegado traga seus artigos pessoais de cama e banho.

Orientamos ainda que os plantões devam começar preferencialmente às segundas-feiras, com permanência máxima de 12 dias.

Quadro de greve no dia 05/07/2012

QUADRO DA GREVE NO SINASEFE – SEÇÕES E CAMPI QUE ADERIRAM AO MOVIMENTO

Estado	Instituição	Seção	Campus/Campi
Alagoas	IFAL	Sintietfal	Arapiraca, Maceió , Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas (28/06) Santana do Ipanema e Reitoria- IFAL
Amazonas	IFAM	Manaus	Lábrea. Manaus Centro e Presidente Figueiredo - IFAM
Bahia	IF BAIANO IF BA	Salvador	Barreiras, Feira de Santana, Jequié, Salvador , Teixeira de Freitas, Itapetinga Santo Amaro Seabra, Valença-Tento, Valença, Camaçari e Simões Filho - IFBA
		Guanambi	Guanambi - IFBAIANO
		Santa Inês	Santa Inês - IFBAIANO
		Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim - IFBAIANO
Ceará	IFCE	Sindsifce	Acaraú, Aracati, Baturité, Canindé, Cedro, Crateús, Fortaleza , Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral, Tauá e Tianguá. - IFCE
		Crato	Crato – IFCE , Umirim
		Iguatu	Iguatu - IFCE
		Cariri	Juazeiro do Norte - IFCE
DF	IFB	Brasília	Brasília/Reitoria, Samambaia, Riacho Fundo, Gama, Taguatinga, Taguatinga-Centro, Planaltina, São Sebastião – IFB .
Espírito Santo	IFES		Aracruz, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Guarapari, Ibatiba, Linhares Nova Venécia, Piúma, São Mateus, Serra, Venda , Nova do Imigrante, Vila Velha . - IFES
		Colatina	Colatina - IFES
		Vitória	Vitória - IFES
Goiás	IFGO	Morrinhos	Morrinhos – IF GOIANO Rio Verde, Urutaí
Maranhão	IFMA	Monte Castelo	Monte Castelo
		Cáceres	Cáceres - IFMT
		Rondonópolis	Rondonópolis - IFMT
		São Vicente da Serra	São Vicente da Serra- IFMT
Mato Grosso	IFMT	Cuiabá	Cuiabá , Reitoria, Bela Vista, Juína, Barra do Garça, Confresa, Pontes e Lacerda.
Mato Grosso do Sul	IFMS	Mato grosso do Sul	Campo Grande (28/06), Reitoria (28/06), Nova Andradina (29/06)
Minas Gerais	IFMG	Formiga	Formiga – IFMG ,
		Ouro Preto	Congonhas, Ouro Preto , S. João Evangelista, Governador Valadares- IFMG .
	IF SUDESTE DE MG	Barbacena Juiz de Fora	Barbacena , Santos Dumont – IF SUDESTE DE MG , Juiz de Fora – IF SUDESTE DE MG
	IF NORTE DE MG	Salinas	Salinas – IF NORTE DE MG
	IF SUL DE MG	Inconfidentes	Inconfidentes – IF SUL DE MG
	IF TRIÂNGULO MINEIRO	Uberaba Uberlândia	Uberaba – IF TRIÂNGULO MINEIRO Uberlândia - IF TRIÂNGULO MINEIRO
Pará	IFPA	Belém	Conceição do Araguaia. IFPA Belém
Paraíba	IFPB	SINTEFPB	Campina Grande, Cabedelo, Cajazeiras, Guarabira, João Pessoa , Monteiro,

			Picuí, Patos, Princesa Isabel e Sousa. IFPB
Paraná	IFPR		Esses servidores não são filiados ao Sinasefe, Mas, estão juntos na luta.
Piauí	IFPI	Corrente	Corrente – IFPI Teresina (Central) Teresina (Zona Sul) Parnaíba, Picos
			Floriano - IFPI
Pernambuco	IFPE IF DO SERTÃO PERNAMBUCANO	Recife	Caruaru – IFPE Recife, Vitória de Santo Antão
Rio de Janeiro	IFRJ IF FLUMINENSE	Campos	Cabo Frio, Campos Centro, Itaperuna, Macaé, Guarus e Quissamã. IF FLUMINENSE
	INES	Assines	Instituto Nacional de Educação de Surdos. IFRJ
	COLÉGIO PEDRO II	Sindscope	Colégio Pedro II (14 unidades educacionais). IFRJ
		Sindcefeteq	Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Duque de Caxias, Maracanã, Mesquita, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Realengo, São Gonçalo e Volta Redonda. IFRJ
Rondônia		Ji-Paraná Porto Velho	Ji-Paraná - IFRO Porto Velho - IFRO
Rio Grande Norte	IFRN	Natal	Natal Central, Natal Cidade Alta, Natal Zona Norte, Macau, Santa Cruz, São Gonçalo, João Câmara, Ipanguaçu, Currais Novos, Nova Cruz, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Parnamirim, campus EaD - IFRN
		Mossoró	Mossoró - IFRN
Rio Grande do Sul	IF SUL RIO-GRANDENSE IF FARROUPILHA	Alegrete	Alegrete – IF FARROUPILHA
		Frederico Westphalen	Colégio Agrícola Frederico Westphalen - IF FARROUPILHA
		São Vicente do Sul Sinasefe Metropoa	São Vicente do Sul - IF FARROUPILHA Canoas e Bento Gonçalves - IF SUL RIO-GRANDENSE Porto Alegre , Caxias, Feliz, Osorio
		Pelotas	Pelotas (02/07) - IF SUL RIO-GRANDENSE
	Escola Vinculada	Santa Maria	Colégio Técnico Industrial
Santa Catarina	DE SANTA CATARINA	Florianópolis	Jaraguá do Sul, São José, Palhoça , Geraldo Werninghaus, Araranguá, Canoinhas, Florianópolis -Centro, Florianópolis-Continente, Chapecó, Itajaí, Joinville e Reitoria. IF DE SANTA CATARINA
	IF CATARINENSE	Concórdia Santa Rosa do Sul	Concórdia - IF CATARINENSE Sombrio - IF CATARINENSE
São Paulo	IFSP	São Paulo	São Paulo Birigui, São João da Boa Vista, CaraguatatubaBarretos IFSP
Sergipe	IFSE	Aracaju	Aracaju , Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão. - IFSE
Tocantins	IFTO	Araguatins	Araguatins - IFTO
		Palmas	Araguaína, Palmas e Porto Nacional. - IFTO
Total: 24	Total: 36	Total: 53	Total: 207



Boletim Especial de Greve – Nº 005 - 5 de julho de 2012

Comando de greve:

NEY ROBSON FIALHO BEZERRA (SINTEF, PB), SAMANTA LOPES MACIEL (Vitória, ES), JONES DE ARRUDA MARTINHO (São Vicente ,MT), PAULINO DE SOUSA MUSSIO (Corrente ,PI), TONNY MEDEIROS MARTINHO (Natal, RN), LUIZ EDIVALDO TEIXEIRA (Barbacena, MG), EUGÊNIA TAVARES MARTINS (SINDSIFCE), VERA TEREZINHA DE MATOS (Cuiabá, MT), KATIA MARIA RIBEIRO MOTTA (SINDSCOPE, RJ), JORGE CAMPOS (SINDSCOPE, RJ), ROGERIO FARIA (IFB- Brasília), MARCOS TÚLIO BORGES (Florianópolis, SC), REINALDO DA CRUZ MARTINS (Salvador, BA), GEOVÂNIO SILVA DO NASCIMENTO (Santa Inês, BA).

Plantão da Direção Nacional:

Gutenberg Nascimento(Coordenador Geral), Edilberto Syrczyk (2º Tesoureiro), Flávia Carvalho (Secretária Geral), Luiz Sérgio Ribeiro(Coord. de Formação)

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE
SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902
Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br